

primeira Cátedra de **galego-português** na Universidade de Compostela facto fundamental para a dignificação da nossa língua e cultura e para formarem-se profissionais; e saem do prelo *Sobre língua e literatura galega* (1971); *Estudos Rosalianos: aspectos da vida e obra de Rosalia de Castro* (1979), e *Libros e Autores Galegos I* (1979).

Em 1979 preside a plural *Comissom Lingüística da Junta Pré-Autonómica*, que elabora umhas *Normas Ortográficas do Idioma (DOG nº 10)*, conhecidas como de mínimos. As normas nom faziam mais do que seguir a linha que formava parte da tradiçom galeguista desde as origens, e do que proclamava a linguística internacional. O Decreto de (1983) ("Decreto Filgueira") anula as anteriores normas do consenso e impom umha linha que consagram, a satelizaçom ao romance ibérico central.

Em 1980, abandona a docência, mais a sua actividade criativa multiplica-se, cultivando todos os géneros: poesia, romance, teatro, ensaio,... A partir deste ano recolhe em livros a maior parte da sua produçom como crítico: *Problemas da Língua Galega* (1981); *Livros e Autores Galegos II* (1982); *Da Fala e da Escrita* (1983); *Letras Galegas* (1984); *Escritos sobre Castelao* (1989); *Estudos e Ensaios sobre Literatura Galega* (1989); *Do Galego e da Galiza* (1990). Continua a sua produçom poética: *Pretérito Imperfeito* (1980); *Futuro Condicional* (1982); *Cantigas de Amigo e Outros Poemas* (1986); *Reticências...* (1990). Revisa e reedita toda a obra dramática e narrativa: *Teatro Completo* (1982); *A Gente da Barreira e Outras Histórias* (1982), *Narrativa*. Em 1987 publica *Scórpio*, um dos melhores romances da Galiza. **Foi membro da "RAG", "Academia das Ciências de Lisboa", e de honra da "AGAL"**

Em Compostela, onde morava, falecia a 25 de Março de 1990. Concluía "umha vida densa e austera, dedicada a trabalhar pola Galiza e a sua cultura". A nós ficou-nos a sua obra e o seu exemplo de permanente coerência.

COMITÉ ORGANIZADOR

Presidente da Fundação Meendinho

Alexandre Banhos Campo

Vicepresidente

Doutor Isaac Alonso Estraviz

Presidente da Comissom Lingüística da AGAL(U. de Vigo)

Doutor Carlos Garrido Rodrigues

Secretário Da Comissom Lingüística da AGAL

Doutor Jorge Rodrigues Gomes

Universidade da Corunha

Doutor Xosé Ramon Freixeiro Mato

Presidência de Honra

Doutora M^a Victória Carballo-Calero Ramos

e D. Margarita Carballo Ramos

O simpósio conta com o apoio das seguintes entidades



CONCELLO
DE VIGO



CONCELLO
DE OURENSE



UNIVERSIDADE
DE VIGO

caixanova 



SIMPÓSIO PROFESSOR

RICARDO CARVALHO CALERO

VIGO - OURENSE, NOVEMBRO DE 2010

Construindo uma língua:

DAS FALAS GALEGAS
ATÉ O GALEGO-PORTUGUÊS
OU PORTUGUÊS DA GALIZA



centro cultural
caixanova

SALA DE CONFERENCIAS

NOVEMBRO DE 2010, DAS 18:00 ÁS 21:30 H.

Ricardo Carvalho Calero: Percurso biográfico

4 de Novembro de 2010 (18:00 a 21:30 h)
Em Vigo, no centro cultural Caixanova,
sala de conferências

Conferencistas:

- **M^a Victória Carvalho Calero Ramos**
Universidade de Vigo “ *Meu pai*”
- **Isaac Alonso Estraviz**
Universidade de Vigo
"Aspetos biográficos formadores"
- **Martinho Montero Santalha**
Universidade de Vigo e Presidente da AGLP
"O meu relacionamento e aprendizado com Carvalho Calero"

Ricardo Carvalho Calero: Coerente

Em Ourense 10 de Novembro de 2010 (18:00 a 21:30 h)

- **José Paz Rodrigues**
Universidade de Vigo
"As ideias pedagógicas de C.C."
- **Alexandre Banhos Campo**
Presidente da Fundação Meendinho
"De mentiras e falsidades"
- **Xavier Vazquez Freire**
Da Academia galega da Língua Portuguesa
"Arredor de Scórpio"

Ricardo Carvalho Calero: Mestre

18 de Novembro de 2010 (18:00 a 21:30 h)
Em Vigo, no centro cultural Caixanova,
sala de conferências

- **Doutor Carlos Garrido**
Universidade de Vigo, Presidente da Comissão Linguística da AGAL.
"Carvalho Calero, teorizador e cultor do galego técnico-científico".
- **Doutor Jorge Rodrigues Gomes**
Doutor em filologia galegoportuguesa e Secretário da Comissão Linguística da AGAL.
"Percurso pola obra de Carvalho e o seu processo constante de padronização da Língua".
- **Joel Rodrigues Gomes**
Grupo investigador Galabra - Universidade de Compostela
"Bibliografia ativa e pasiva"

**Ricardo Carvalho Calero:
Professor universitário e linguísta**

25 de Novembro de 2010 (18:00 a 21:30 h)
Em Ourense, no centro cultural Caixanova,
sala de conferências

- **Valentim Rodrigues Fagim**
Presidente da AGAL.
"As ideias linguísticas de Ricardo Carvalho Calero ou o galego possível"
- **Maurício Castro**
Presidente da Fundação Artábria
"A indigestibilidade polo programa de substituição linguística imperante na Galiza da coerência e seriedade da proposta de Carvalho Calero"
- **Bernardo Penabade**
Professor
"Carvalho Calero escritor reintegracionista, e impulsor do reintegracionismo ativo moderno?"

**Ricardo Carvalho Calero:
Farol para o futuro da nossa língua e cultura**

30 de Novembro de 2010 (18:00 a 21:30 h)
Em Vigo, no centro cultural Caixanova

- **Celso Álvarez Caccamo**
Professor de linguística da Universidade da Crunha.
"O pensamento de Carvalho, o campo intelectual galego e a situação da língua".
- **António Gil Hernandez**
Secretário da AGLP.
"A AGLP, é o projecto de Carvalho, o seu reconhecimento internacional lusófono e a valorização da sua figura"
- **Concha Rousia**
Membro da AGLP,
"O galego Junteiro, uma língua nova que só é possível saber-se se se saber castelhano- eis porque no Couto mixto nom sabiam escrever em galego como Garcia Manhá pus de relevo"
- **Alexandre Banhos,**
Presidente da Fundação Meendinho,
"O processo de marginalização da língua pela Junta da Galiza e as suas políticas, e a "criminalização" dos utentes".

Cada uma das jornadas do Simpósio é presidida por uma pessoa determinada pela Fundação Meendinho, que moderará o debate posterior.

**Breve apontamento sobre a figura de
D. Ricardo Carvalho Calero**

(Ferrol, 30-10-1910 - Compostela, 25-03-1990).

A sua etapa universitária ficou marcada pola sua incorporação ao Seminário de Estudos Galegos (S.E.G). Foi cofundador do Partido Galeguista em 1931, e juntamente com Luís Tobio autor do primeiro Anteprojecto de Estatuto de Autonomia da Galiza.

A 28 de Junho de 1936, no Plebiscito do Estatuto de Autonomia da Galiza, aprova-se por mais de 2/3 do eleitorado. Porém, poucos dias depois produz-se a sublevação militar. A sedição surpreendeu Carvalho em Madrid e de imediato incorpora-se como miliciano ao exército republicano, participando na defesa de Madrid, sendo depois elevado a Oficial.

Em 1939, é julgado e condenado à cadeia perpétua, (por ser oficial do exército, e separatista, - do Partido Galeguista-). No ano 41, regressa a Ferrol em liberdade cautelada, dedicando-se ao ensino privado.

Nos anos de posguerra o labor literário vai ser muito intenso, é a primeira pessoa que depois da guerra publica em galego, os romances *A Xente da Barreira* e *Os Señores da Pena*. A seguir as crónicas do mundo da sua infância: *O Lar de Clara*, *As Pitas baixo a Chuva*, *Os Tumbos...* Também começam as colaborações no jornal "La Noche" sob pseudónimo.

Participa na fundação da Editorial Galáxia em 1950 e nesse ano deslocará-se para trabalhar em Lugo, onde exercerá como professor e director do Colégio Fingoi.

Em 1964-65 incorpora-se como professor interino de Língua e Literatura Galegas na Universidade de Compostela. Em 1966 aparece a primeira edição da sua *Gramática elemental del gallego común*. Em 1971, publica: *A Sombra de Orfeu*, *Farsa das Zocas*, *A Árbore* e *Auto do Prisioneiro*. Em 1972 consegue por concurso a